

ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO: ATIVIDADES COM MULHERES EM VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Anna Maria de Oliveira Salimena
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo

INTRODUÇÃO: No pré-operatório de cirurgia ginecológica a mulher se vê ameaçada diante da afecção e do tratamento cirúrgico apresentando ansiedade, insegurança, medo da invalidez e, até mesmo da morte. A enfermagem e todos os profissionais de saúde devem atuar na vida das mulheres acometidas por algum tipo de afecção de maneira holística, respeitando sua individualidade e entendendo-a como possuidora de sentimentos, sendo importante a abordagem biopsicosocioespíritual para que assim seja alcançado o cuidado humanístico. Preocupadas em oportunizar aos discentes a vivência de uma prática assistencial de qualidade, após reflexões sobre a assistência no período peri-operatório, percebemos que o preparo emocional das pacientes em pré-operatório era ineficiente ou inexistente, não atendendo às recomendações da Sistemática da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) que preconiza uma assistência individualizada. Neste contexto, elaboramos o Projeto de Extensão: “VISITA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA: implementação da assistência de enfermagem à pacientes da Enfermaria de Ginecologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG”, acreditando na importância de uma assistência interacionista, voltada para a humanização do atendimento. Pois, cuidar de um paciente frente a um ato cirúrgico implica em conhecer não só a sua patologia, mas também os sentimentos diante à doença e à cirurgia. Portanto, o contato com a paciente inicialmente pode representar uma dificuldade para o profissional de enfermagem, porque é o momento em que este se depara com a fragilidade humana e a complexidade dos problemas que envolvem a mulher. Há que se considerar que esta mulher não é apenas mais um caso, mas que precisa ser compreendida nas suas múltiplas reações e a abordagem profissional deve ser humanizada, solidária, solicita geradora não só de saúde, mas principalmente de vida. A humanização na saúde pressupõe considerar a essência do ser, o respeito à individualidade e à necessidade da construção de um espaço concreto de saúde que legitime o humano. O cuidar humanizado implica na compreensão do significado da vida, na capacidade de perceber e no compreender a si mesmo e ao outro. A humanização no atendimento exige empatia do ser cuidador e do ser cuidado. Humanizar na

saúde é dar qualidade à relação cliente-colaborador, é suportar a angústia do ser humano diante da fragilidade do corpo e da mente. **OBJETIVOS:** Oportunizar aos discentes de enfermagem práticas de assistência de enfermagem às mulheres em pré-operatório de cirurgia ginecológica; Compreender os sentimentos da mulher em pré-operatório de cirurgia ginecológica **METODOLOGIA:** São realizadas Visitas de Enfermagem, na maioria das vezes no horário vespertino, às mulheres que estão em pré-operatório, internadas na Unidade de Ginecologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, HU/UFJF/MG. Participam do projeto, discentes do Curso de Graduação em Enfermagem bolsistas e voluntários, que já tenham cursado o sexto período, porque nesta etapa acadêmica, já estão instrumentalizados com o conhecimento necessário. As professoras coordenadoras do projeto subsidiam a atuação, através do processo educativo. No decorrer da visita de enfermagem se dá a coleta de dados através de entrevistas abertas e posterior registro das informações obtidas em diário de campo. Nestes encontros com as clientes, são fornecidas orientações sobre situações encontradas, esclarecem-se as dúvidas manifestas, permitindo-se e incentivando-se a livre manifestação das clientes/pacientes quanto à problemática vivenciada. Todas as manifestações verbais e não verbais são analisadas para o planejamento e implementação das ações subseqüentes. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas nos permitem conhecer e compreender o vivido pelas mulheres em pré-operatório de cirurgia ginecológica e nortear o cuidado individualizado e atento às mesmas. Percebe-se nestas mulheres carência de informações sobre seu diagnóstico, procedimento cirúrgico, resultados terapêuticos esperados e efeitos adversos posteriores. Bem como que este é o período em que as incertezas e a relação vida-morte tornam-se preocupação para a paciente, que pode ser compreendido como um período de angústia existencial, pois que cada pessoa precisa de um tempo particular e subjetivo para lidar com as conseqüências de seu diagnóstico e estabelecer formas de superá-las. Assim, a mulher ao tomar conhecimento da necessidade de uma intervenção cirúrgica ginecológica logo se angustia com medo de ser estigmatizada e rejeitada, surgindo apreensão e preocupação em relação à sua sexualidade, diminuição de sua auto-estima e o convívio familiar afetado, sentimentos esses que não podem ser deixados de lado se o que se pretende é dar uma resposta eficaz aos diferentes problemas que a doença apresenta e o seu tratamento cirúrgico. **CONCLUSÕES:** As questões inerentes às necessidades desta clientela em relação às manifestações psico-socio-emocionais e espirituais trazem implicações para a

enfermagem no cuidar autêntico e efetivo de sua singularidade. É imprescindível se ter uma visão holística e humanizada, pois a doença e o processo cirúrgico trazem à tona medos e limitações, tornando as mulheres extremamente vulneráveis. Evidenciamos ser esta atividade de interesse relevante para a Enfermagem propondo em sua prática assistencial sistematizada à Saúde da Mulher, compreendendo-a como um ser existencial, pois acreditamos que o cuidar humanizado implica na compreensão do significado da vida, na capacidade de perceber e no compreender a si mesmo e ao outro. Portanto, a humanização no atendimento exige empatia do cuidador e cuidado, para suportar as angústias do ser humano diante da fragilidade do corpo e da mente. Salientamos que para os discentes bolsistas e voluntários este projeto traz repercussões, pois estes têm vivenciado uma prática assistencial educativa, humanizada e compromissada com o exercício da cidadania. Também tem despertado nas acadêmicas grande interesse, o que vem se revelando um solo fértil na escolha de tema de pesquisa para monografias de conclusão do curso de graduação.

Palavras chave: Enfermagem, Saúde da mulher, Visita de enfermagem.

¹ Relato de experiência - recorte do Projeto de Extensão: “VISITA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA: implementação da assistência de enfermagem à pacientes da Enfermaria de Ginecologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora- MG”

² Coordenadora do Projeto de Extensão. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. Pesquisadora Grupo de Pesquisa O cotidiano do cuidar em Enfermagem da FACENF/UFJF e do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher NUPESM/ EEAN/UFRJ.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Titular de Enfermagem Obstétrica do Departamento Enfermagem Materno - Infantil da EEAN/UFRJ. Pesquisadora e Membro da Diretoria do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher - NUPESM/EEAN/UFRJ.

⁴ Coordenadora do Projeto de Extensão. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa O cotidiano do cuidar em Enfermagem da FACENF/UFJF e do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Mulher NUPESM/ EEAN/UFRJ.

Rua Marechal Cordeiro de Faria, 172 CEP 36-081 330 Bairro Carlos Chagas Juiz de Fora MG E-mail : annsalimena@terra.com.br